

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 13 de Janeiro de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

As gréves

Não é sem grande magua que a sensibilidade nacional se vê contristada por este movimento desorganizador, em que se manifestam varios interesses offendidos ou reclamantes do viver actual. Compreende-se que na lucta pela vida e ante a dignidade crescente da alma humana, onde a civilização tem trazido luzes d'intendimento e consciencia, haja necessidade de debates, em que os que soffrem reclamam dos que não soffrem a egualdade de bem estar, que é a aspiração terminus do espirito humano. Com estes principios coquistaram as classes operarias as sympathias geraes e atraz logo novos direitos sociaes.

Assim se estabeleceu o direito á gréve, hoje consignado já em varios codigos de nações civilizadas e consignado tambem na legislação portugueza, apoz o advento da republica.

Mas, est modus in rebus. As gréves no actual momento historico da familia portugueza perdem a sympathia e a tolerancia legal que adquiriram, porque assumem um aspecto perturbador na sociedade.

Ha falta de patriotismo sendo excitadas e promovidas nos tempos actuaes, em que a sociedade portugueza faz a transição de um regimen governativo para outro de ampla liberdade, de completa justiça e da possível equidade entre os individuos que constituem a nação.

A dois mezes de uma revolução, que ergueu a bandeira nova do novo regimen social portuguez, não ha que ser exigente e impõe-se como alto dever patriótico, que cada cidadão soffra resignadamente as desigualdades que o molestem, para, sob uma forma de tranquillidade, esperar o momento proprio em que ponderadamente, sem violencia e prejuizos de terceiros, justiça lhes seja feita e a equidade e o respeito dos interesses invocados, sejam normalizados consoante essa justiça.

Não podemos attribuir as gréves que se hão produzido na familia portugueza senão a uma impaciencia tumultuaria, impropria de quem presa o paiz a que pertence.

E dizemos isto para todas as gréves, para todas as manifestações de perturbações, de onde resultam prejuizos para a generalidade da collectividade social.

A vida moderna tende effectivamente a valorisar o trabalho do operario e a valorisar não só pela cooperação que a actividade operaria tem nos productos proficuos á collectividade, mas tambem valorizando, nivelando moralmente as classes e dando a cada um equal cathogoria na lei, na consideração e estima publica.

As superioridades descem no autoritarismo e só podem manter-se quando príncipios d'ordem, necessidades publicas, completas justificações de interendencia podem regularisar essas superioridades.

Fóra d'isto estão justificadas todas as opposições a quem abusa do mando que exerce.

Mas n'estas opposições ha que pensar n' bem estar commum, nas necessidades geraes, nos prejuizos sobrevindos a quem nenhuma culpa tem dos abusos autoritarios.

Se as consequencias das reclamações trazem esses graves prejuizos na ordem e interesses geraes, affronta-se a collectividade, pois esta carece de ordem, de

gra, de equilibrio nos factores sociaes em que se mantem. Não pode haver justiça onde ha anormalidade, nem amor do proximo onde o proximo é violado em interesses e bem estar. Assim desejaríamos ver não serem perturbados os negocios publicos da nação portugueza com novas manifestações perturbadoras da consolidação do novo regimen, que é a aspiração geral de todos os portuguezes.

ECCOS DA SEMANA

Violencias inqualificaveis

No domingo passado a cidade de Lisboa foi theatro de um dos actos mais inqualificaveis que se podia praticar em paiz civilizado e que se ufana de haver recoquistado amplas liberdades. Um grupo de populares dirigiu se ás installações dos nossos collegas d'imprensa *Correio da Manhã*, *Liberal* e *Diario Illustrado*, destruindo por completo todo o material de suas typographias e redacções! De quanto o facto revestiu o aspecto de uma selvageria indesculpavel com que nada lucra e antes perde o lustre do novo regimen, diz-nos o seguinte trecho que reproduzimos do *Diario de Noticias*, de segunda feira, em que narra a conferencia que teve com o ministro do fomento e o governador civil de Lisboa.

O sr. ministro do Interior, com quem nos avistamos, manifestou-nos o seu maior desgosto pela occorrença, lamentando profundamente as suas consequencias. Assim que soube do facto—diz-nos o illustre ministro—dirigi-me immediatamente para o local, e em vista do que presenciava, fui logo para o governo civil, ordenando que se processasse a um rigoroso inquerito policial para que se applicasse a justiça, pois considero o acto, que reprovo por completo, como offensivo dos bons principios, da boa disciplina social e attentorio dos direitos que cada um tem á sua legitima propriedade.

Mesmo sem consultar os meus collegas do gabinete, que, como eu, estou certo, reprovarão o desagradavel incidente, ordenei o inquerito, e affirmo-lhe que se procederá com toda a energia, no castigo a applicar aquelles sobre os quaes recaem provas de ter tomado parte no tão desagradavel acontecimento.

Tambem o sr. dr. Euzébio Leão, governador civil do districto, teve a amabilidade de nos receber á noite, no seu camarote, no theatro da Republica, onde assistia ao espectáculo.

S. ex.ª disse-nos que só tarde tivera conhecimento das occorrenças, que muito lastimava, por ter estado a presidir á sessão commemorativa do Dispensario de Santa Izabel.

Já ha bastante tempo, disse nos ainda s. ex.ª, tinha tido conhecimento de que no estrangeiro se ia começar uma campanha de diffamação contra as novas instituições e os seus homens, diminuindo essa campanha de elementos affectos ás antigas instituições, e tendo á frente, como principal dirigente, o padre Cabral.

Disso prevenira o governo provisório da Republica.

A attitude dos jornaes monarchicos hontem assaidos, attribue os acontecimentos, que lastimava, e que infelizmente não dar margem no estrangeiro á phantasia d'aquelles que tem estado insistente e propagandando nte a dirigir uma campanha contra a Republica. Os factos occorridos eram lastimaveis, mas representavam o producto da excitação popular contra esses jornaes pela sua attitude actual.

E' correcta a resposta do sr. Ministro do Interior e torna-se necessario que os poderes publicos mostrem força para garantir a propriedade particular e a liberdade completa da Imprensa, sem o que não ha paiz civilizado.

Comicio

Os estudantes da Universidade srs. Alvaro Judice e Antonio Galvão, acompanhados dos srs. Jayme Cunha e tenente Ramos realizaram um comicio em Paderne sob os auspicios da comissão parochial republicana local.

Foi n'esta povoação que em tempos houve um procedimento menos correcto pa a o antigo candidato republicano sr. Fernandes Costa, pelo que se julgava que algum se opporia á realisação d'este comicio.

Fez-se elle com muita concorrencia e bastante applauso da numerosa assistencia que applaudiu os oradores.

Impostos

Tem uma oportunidade sobre assumptos actuaes do paiz, e principalmente d'esta cidade, o seguinte excerpto que recortamos da *Chronica Financeira* do ultimo domingo do *Diario de Noticias* de Lisboa, a proposito do relatório do governo na lei que acabou com o real d'agua em Lisboa e Porto.

O governo manifesta no relatório a intenção de reduzir por um modo racional o imposto de consumo, procurando em primeiro lugar aquelles generos em que a referida redução importe necessariamente pela incidencia notoria na unidade mais commum, de compra, uma diminuição de preço dos generos, sem o que em nada se attingiria o fim do decreto e para o que cumpre uma especial vigilancia, como lembra o proprio relatório, ás cooperativas estabelecidas.

O relatório annuncia tambem a completa remodelação do imposto predial E com toda a justiça. Bem sabemos que é ponto melindroso e difficil. Mas é necessario tocar-lhe, embora com prudencia e tacto. A intenção do governo parece ser a de formar, sob p.nas severissimas, a exactidão das declarações de valor locativo, procedendo a uma cuidadosa revisão de matrizes.

As palavras que se hamos ser do proprio governo são as seguintes: remodelação do imposto predial não é uma medida de especulação para o thesouro; logo que isso possa ser feito as proprias taxas existentes, quando exorbitantes, serão abaxiadas; é necessario, porém, estabelecer, embora atenuadamente, o principio da proporcionalidade do sacrificio e sobretudo construir o novo edificio tributario sobre bases que não sejam manifestamente um logro.

Essas palavras de justiça e de prudencia devem ser de molde a causar uma impressão favoravel que é de todo o ponto necessario se accentue em volta do poder.

Comicio de propaganda

Durante a estada em Faro do sr. Brito Camacho, o seu secretario o sr. Carlos Calixto, acompanhado dos srs. dr. Gil, José Ignacio dos Santos e José Santos Machado foram a Santa Barbara de Neve, onde organizaram um comicio de propaganda.

A commissão parochial d'aquella localidade recebeu os promotores do comicio galhardamente, servindo-lhes doce e champagne.

Menção elogiosa

Sobre o concurso de sub inspectores primar os lê-se no relatório que o presidente fez publicar no *Diario do Governo*:

«Em face do respectivo apuramento, verifica-se que dos 15 candidatos, onze subiram de classificação, um m.nteve a das provas escriptas e só trez é que vram diminuir os valores que tinham obtido nas provas escriptas, merecendo especial menção o facto de um candidato, que apenas tinha obtido 10 valores nas provas escriptas ser elevado á classificação de (muito bom) 19 valores» (Antonio da Conceição, actual sub inspector de Faro).

Ainda mais: «... Inpuz-me a tarefa de interrograr todos os candidatos no fim da prova, de onde resultou que, em vez de dis, tiveram trez argumentos de analoga extensão e intensidade.»

«... Seja como fór, a verdade é que se produziram, na exposição oral, algumas lições de valor, consideradas não sómente sob aspecto pedagogico e doutrinario mas tambem em relação á forma (por vezes irreprehensivel) á coordenação das ideias e finalmente, ao espirito de critica scientifica que as inspirava.»

Ministro do interior

Diz o *Diario de Noticias* que o sr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior, pedira a demissão por virtude do mau acolhimento que teve a lei do descanso.

O sr. Antonio José d'Almeida é um dos homens mais prestimosos e de maior sympathia do Governo Provisorio da Republica e por isso e ta noticia foi recebida com muito desgosto em todo o paiz, havendo representações para S. Ex.ª não se manter n'este proposito.

A favor das mães

O *Diario do Governo* publicou o seguinte decreto humanitario:

Consi lerando que é urgente e de justiça garantir ás mães o repouso necessario por occasião do parto; considerando que o regulamento da instrução primaria não reconhece ás professoras o direito a esse mesmo repouso; lei por bem determinar que as professoras de instrução primaria sejam dispensadas do serviço por espaço de dois mezes, durante o ultimo periodo da gravidez e em seguida ao parto, abonando-se-lhes todos os seus vencimentos de cathogoria e exercicio, bastando apenas que esse facto seja devidamente comprovado por attestado medico perante o respectivo sub inspector.—Dado nos paços do governo da Republica, 7 d' janeiro de 1911.—O ministro do interior, Antonio José d'Almeida.

Contribuições

Diz o *Diario de Noticias* que o sr. ministro das finanças está estudando a forma de tornar o mais suave possível o pagamento da contri-

buição de renda de casas, tornando-a accessivel á maioria dos contribuintes.

Relativamente ás outras contribuições do Estado, como seja a industrial e predial vai sahir um decreto permitindo o pagamento em prestações trimestraes e simplificando-se a cobrança.

Vê-se que o governo pensa em suavisar a situação do contribuinte não lhe aggravando os encargos.

Lyceu de Faro

Quando da estada do sr. ministro do fomento em Faro os estudantes do lyceu foram cumprimental e n'essa occasião pediram ao ministro a sua intervenção perante o ministro do interior para ser determinada a nomeação dos professores interinos, cuja falta está preparando uma má situação escolar ao actual curso.

O sr. Brito Camacho prometteu intervir e encarregou o governador civil de enviar-lhe uma nota dos individuos que deveriam ser nomeados para este serviço.

Parece porem que a crise politica, determinada pelo pedido de demissão não mantida do sr. Brito Camacho veiu novamente perturbar a solução d'este assumpto, o que é bem para lastimar.

Constituintes

A proposito do decreto regulando o descanso, traz o *Seculo* o seguinte trecho onde tambem se opina pela necessidade da organização politica do paiz, convocando se constituintes, que regul-m a intervenção de todas as forças vivas do paiz na confecção das leis.

Diz aquelle jornal:

Mas assiste-nos o direito de proclamar a nossa repugnancia em admitir como accetavel esta maneira de legislar a prazo e de persistir n' attitude que sempre, aliás, tivemos em tempos da monarchia, quando os governos se metiam a fazer leis sem o curso do paiz. Persuadimo-nos que o governo provisório tem uma missão que não é, propriamente, a de substituir ao parlamento na regulamentação de assumptos que não podem ser considerados como essencial para a consolidação da Republica, ou precisos, sequer, ao preparo do funcionamento regular do novo regimen.

Se, todavia, entendem os ministros que é conveniente ter uma acção mais vasta e mais complexa, façam n'esse caso o possível porque, pelo menos, os seus decretos não sejam de se ciencia certa, como no poder absoluto, ou como tanta vez succedia na pseudo-monarchia constitucional, que ah tivemos.

Na realidade legislar fóra d'uma constituição tanto tempo não é regular, posto que o governo, inspirado nos principios da revolução, não tenha feito leis que provoquem dissentimento geral.

Paiz a saque

O governo ordenou que o Procurador da Republica da Relação de Lisboa, fizesse installar no primeiro districto criminal uma acção contra o ex-secretario da provincia de Moçambique e o inspector de Fazenda da provincia d'Angola por terem autorizado a uma operação de thesouraria para serem fornecidas trinta e uma mulas a duas firmas commerciaes de Lourenço Marques na importância de 952 libras que foram saccadas sobre o thesouro pela agencia do Banco Ultramarino.

Na acção proposta têm de ser liquidadas as responsabilidades civis e criminaes dos referidos funcionarios.

Espantosos os abusos descobertos na mal baratação dos dinheiros da nação!

Lyceu de Faro

Continua desattendido e sem provimento a normalisação do serviço d'ensino n'este estabelecimento do estado, onde o ensino se está fazendo com quatro professores, quando bem precisos são mais oito nas condições legaes d'este serviço.

Já passou um dos quatro periodos do curso lyceal n'este estado anormal; o segundo periodo está correndo nas mesmas circumstancias; em pouco é quasi meio anno perdido na leccionação e será muito difficil, para quem que se seja que venha ministrar o ensino, completar os programmas de cada classe e habilitar os alumnos ás passagens d'anno e menos aos complexos exames a que tem de responder.

No publico lavra um descontentamento grande, principalmente entre aquelles que pagaram as suas propinas de matriculas e tem feito as suas despesas de manutenção dos filhos na expectativa de ser regulado este serviço.

Mais uma vez reclamamos dos individuos relacionados official e politicamente com o sr. ministro do interior a sua intervenção para uma acção imediata que attenda a esta tão importante necessidade do ensino secundario official da nossa provincia.

A GREVE FERRO-VIARIA

Manifestou se na quinta-feira com a suspensão de todo o movimento de comboios e tambem entrega de mercadorias e encomendas vindas de Lisboa e que se arrecadaram nas diversas estações.

Na sexta-feira os destinatarios d'estas encomendas appareceram tumultuariamente em algumas estações fechadas, arroubaram as portas e levaram o que lhes pertencia.

N'estas circumstancias a auctoridade administrativa ente deu dever acuetelar as fazendas dos particulares, prevenir os tumultos que essa não entrega de mercadorias ainda mais poderia produzir e garantir tambem os valores do Estado em material ferro-viario de quaisquer estragos que poderiam resultar d'esses tumultos.

Para este effeito, hontem logo de manhã, a estação de Faro foi occupada militarmente e d'esta cidade, bem como d'outros pontos, onde se poderiam aproveitar forças militares, estas destinaram para occupar todas as estações da linha do Algarve.

Quando se procedia a este serviço de garant a d'ordem o sr. governador civil recebeu um telegramma do sr. ministro do fomento concebido pouco mais ou menos nos seguintes termos:

«Empregados ferro-viarios resolvem voltar a serviço sem condições conforáveis e generosidade do ministro para lhes attender opportunamente as reclamações.»

Em vista d'este telegramma, de cuja autenticidade não poderia baver duvida, os empregados ferro-viarios, aqui residentes ou detidos pela gréve, resolveram manter-se na expectativa até receberem a ormação da comissão dos grévistas ou ordenação dos seus superiores para promptamente entrarem no serviço.

Os nossos parabens ao publico e a todos por ter terminado tão satisfatoriamente uma manifestação de tanto sobresalto para a tranquillidade publica.

MINISTRO DO FOMENTO

No domingo passado foi esta cidade visitada pelo sr. Brito Camacho, illustre ministro do fomento a quem os habitantes de Faro prestaram a devida consideração, visitando o no hotel e acompanhando-o á gare do caminho de ferro na occasião da partida, saudando o governo da Republica.

Veiu S. Ex.ª conferenciar com o sr. João Antonio Judice Fialho sobre as reclamações dos operarios das armagões em que este industrial tem grandes interesses em jogo perante a recusa de matricula dos mesmos.

Tambem o mesmo ministro quiz ir a Olhão tratar com os armadores d'esta villa o mesmo assumpto, mas a conferencia demorada com o sr. Fialho e a necessidade de partir para Lisboa no comboio da noite não deram tempo a realizar-se esta visita a Olhão.

Com o sr. Brito Camacho veio o sr. Aresto Branco, governador civil de Beja e o sr. Carlos Calixto, seu secretario.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 12 de janeiro de 1911

Presentes os cidadãos: Domingos Guieiro, vice-presidente, Lopes, Paula, Machado, Eusebio e Andrade.

Approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da junta de parochia de S. Braz d'Alportel, pedindo que sejam avisados os proprietarios de predios confinantes com os caminhos para que cortem as pernas das arvores, que porventura impeçam o transito.

Pede mais a mesma junta auctorisação para substituir os nomes de algumas ruas pela seguinte forma: que a rua de S. Sebastião passe a chamar-se Machado dos Santos; o largo de S. Sebastião, largo da Revolução; a rua Fontes Pereira de Mello, rua Miguel Bombarda; a rua Serpa Pinto, rua 5 d'Outubro; a rua Alvaro Castellões, rua Bernardo de Passos, pa; e a rua Luiz Bivar, rua da Republica.

Foi approvada a substituição pedida, excepto quanto á primeira alteração, por o sr. Machado dos Santos estar ainda vivo.

Foi deliberado não se fazer a costumada e tradicional procissão do S. Sebastião, effectuando-se comtudo a festa no dia proprio.

Foi escolhido o sr. Joaquim Lopes do Rosario para inspecionar o serviço da manutenção da luz electrica.

Pelo sr. Domingos Guieiro foi apresentada a seguinte proposta:

Attendendo á diminuição de rendimento que tem havido ultimamente no matadouro publico, devido certamente á venda de carne que se está fazendo pelos domicilios d'esta cidade e tambem no mercado de hortaliça, como se prova com as duas apprehensões feitas já n'este mez pelos empregados d'este municipio n'um dos talhos do mesmo mercado, proponho que, quando se repita este caso, sejam retirados os talhos aos delinquentes, bem como sejam condemnados nas penas que a lei lhes impõe.

Foi approvado por unanimidade. Encerrou se a sessão.

Revista d'inspecção

No corrente anno de 1911, realisar-se-ha a revista d'inspecção, nos dias abaixo designados, aos reservistas d'este concelho:

- 15 de janeiro aos de S. Pedro.
- 22 de janeiro aos da Sé.
- 29 de janeiro aos de Santa Barbara.
- 5 de fevereiro aos de S. Braz.

Greve de maritimos

Mantem-se na mesma intransigencia de se prestarem á matricula, sem que os armadores attendam ás reclamações, que formuláram.

Acabaram porem os impedimentos de vendas na lota e de transportes de mercadorias, que a principio foi objecto da resistencia dos grévistas.

A força publica, destacada em Lagos, Portimão, Albufeira, Olhão etc. etc., tem contido a enorme massa de grévistas maritimos no respeito ás industrias e ao livre trabalho de quem nada tem com taes questões.

A questão está restricta a armadores e pescadores, respeitando-se a liberdade com que cada qual pretende fazer os seus contractos de trabalho. Estamos certos que uma onda de bom criterio ha de conciliar estes interesses divergentes.

Foi pela auctoridade maritima de Olhão, mandado retirar d'aquella villa o dirigente dos grévistas Manuel Abreu, que viera ali commissionado, diz-se, para promover aquella agitação.

Estiveram n'esta cidade na terça-feira os srs. dr. Fuzetta, Joaquim Fonseca, Mendonga e capitão do porto de Olhão tratando assumptos da gréve maritima.

Está em Olhão, em serviço da ordem publica a canhoneira *Limpopo*, que veio reforçar temporariamente o esquadrilha do Algarve.

Assistencia aos invalidos das familias pobres e protecção á infancia nas mesmas condições

Lemos ha pouco n'esta folha um bem redigido artigo do sr. Henrique Borges, em que se apontava os deveres das Juntas de Parochia sobre este assumpto, na parte que diz respeito a *crèches*.

E' assumpto de que nos temos occupado varias vezes, pelo menos com eguaes sentimentos aos d'aquelle illustre cidadão e por isso não podemos deixar de nos regosijarmos por tal facto, que nos vem demonstrar que já não somos os unicos, aqui, a tentar desbravar tão inculco terreno.

Infelizmente não é só á infancia desprotegida que as Juntas de Parochia tem de attender. Ha outras misérias sociaes tambem dignas das mesmas atenções.

Diz o illustre articulista, e com razão:—«Quem não viu ainda grupos d'esses esfarrapaditos correr as ruas com as suas hesitantes passadas, subindo ás casas, esmolando uns vintens? De pé nus, chafurdando a agua, tremendo de frio dentro dos miseraveis trapos que deixam ver aqui e alem, a pelle suja e magra, esses pequenos esfarrapados mostram-se-nos n'um triste contraste, a lembrar os outros, os bem nascidos, que se aquecem com o delicioso capricho das mães, enquanto elles, pequeninos, tambem dignos dos mesmos carinhos, necessitados dos mesmos cuidados, são arrastados pela necessidade do pelo desprezo a que os votaram, a mendigar a contrahir os habitos da vadiagem e os seus vicios, n'uma precocidade que arripa de dor!»

Nada mais exacto, infelizmente, mas ha agora mais este outro quadro:—«Quem não viu tambem esses eixames de invalidos, esfarrapados, mesmos nojentos, que enchem ás vezes certas ruas á espera de cinco réis apenas, com que alguns abastados parece fazerem galardo de os atrahir ás portas das suas opulentas

moradias, ou ainda esmolando de porta em porta? Todos tremulos, coxeando ou guiados por pequenos guias tremendo de frio dentro de miseráveis trapos compostos de mil remendos, mostram-se-nos um triste contraste a lembrar outros, os protegidos da fortuna, que não precisam de estender a mão á caridade pública, enquanto elle invalido tambem digno da mesma sorte, e talvez mais, porque trabalharam em quanto puderam, são arrastados pela fome a mendigar o minimo sustento da vida que ainda lhes resta!

Ora, tudo isto, e muito mais tem merecido as attentões das Juntas locais, e se na a ainda deliberaram, é porque não sabem ainda as suas verdadeiras attribuições da prometida lei da separação da Igreja do Estado. Alem disso, como a questão da educação geral o governo da Republica promete tambem radicacs transformações o que as Juntas pensam a respeito da protecção á infancia, não se limita apenas a simples creches, mas a verdadeiros jardins d'infancia, ou seja a educação phisica e material; eis os motivos que levam as referidas Juntas a conservar-se na expectativa.

Ha, porem, um dos pontos tratados que as juntas podem e devem desde já resolver seja qual for a sua situação futura. É a pobreza.

Pensam ellas em extinguir quanto possível a profissão de pedir de porta em porta, socorendo os verdadeiros necessitados.

Sabem ellas que o dar traduz sempre um acto de caridade mas tambem não desconhecem que nem sempre tal acto aproveita a estes, porque o dar todos sabem, mas o saber dar, nem todos.

Ha necessitados que morrem de fome a qualquer canto e não se atrevem a estender a mão á caridade! Enquanto que outros sem verdadeira necessidade fazem do pedir uma profissão assás rendosa, chegando a angariarem avultados peculios, isto é, mais que o necessario para a subsistencia d'um invalido, em prejuizo dos verdadeiros necessitados!

Para evitar taes erros, precisam as Juntas de Parochia locais de convidar todos os benefiteiros a subscrverem para uma esmola permanente, semanal ou mensal, como mais lhes convier, que as referidas juntas mandarão receber, cujo producto dividirão semanalmente pelos verdadeiros necessitados.

As mesmas juntas frão publicar mensalmente as receitas apuradas com o nome dos subscritores conhecidos e contemplados.

Neste sentido já a Junta de Parochia de S. Pedro tem livros á inspecção dos interessados, que em occasião oportuna todos os membros verificarão se merecem realmente a protecção dos benefiteiros.

Posto isto, resta-nos ainda referir um caso que agora e dá e que a mesma junta te ta resolver. É o seguinte: como toda a gente sabe, alberga-se na cerca dos apuchos um bom numero de invalidos, ou pelo menos tomados como tal. Succede, porem, estar a vir para aqui um corpo da Guarda Republicana, a que a Camara tem de dar quartel. Ora não tendo a Camara edificio adequado, resolveu ceder a quella cerca, dando por isso ordem de despejo aos seus albergados. Qual não foi, pois, o alvoroço d'aquelles pobres miseráveis, uns aleijados, outros cegos e ainda outros doentes, etc., ao receberem a fatal ordem?

A Camara, porem, é que, por muito generosa que queira ser, não o pode neste momento, e muitos, os que ainda tinham por ali parentes, já sahiram; mas, aos que não tem ninguém, quem dará guarida?

Isto leva as Juntas de Parochia a pensar na construcção d'um Albergue, o que já foi pedido á Camara, que nas circunstancias financiaes em que se encontra, diz ser-lhe inteiramente impossivel tal obra.

As Juntas de Parochia por seu lado, tambem dispõem de saldos.

Ouvimos dizer que uma senhora de Faro, por signal sufficientemente abastada, para bem dos pobresinhos, tambem muito caritativa, queria dar terreno para construcção dum edificio apropriado a um albergue, mas nada sabemos ao certo.

Se isto fosse verdade, as Juntas tentariam uma subscrição para o resto.

Em todo o caso é preciso acudir em primeiro logar a estes desgraçados e a todos aquellos que necessitam e depois desinfectar a cidade d'esses enxames de andrajosos, ás vezes fingidos, com especiaidade os forasteiros que andam á porta em porta.

Ahi fica o alvitre ao cuidado dos benefiteiros.

FRANCISCO MIGUEL PENHA, Presidente da Junta de Parochia de S. Pedro.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, do ou e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto nos domingos.

LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

Pleito judicial

No proposito de esclarecer o publico sobre um pleito, que traz nos tribunaes o nosso collega Luiz Mascarenhas, e acerca do qual constou ao mesmo se lhe faziam referencias menos justas ao seu caracter e ao seu respeito pelos direitos collectivos do municipio que pertence, vamos eneter a publicação das peças do respectivo processo que ilucidem os nossos conterraneos sobre a legitimidade do direito do nosso collega e a inandade da opposição dolosa e impropria de uma corporação moral, com que tem sido combatido esse direito.

Comegamos pelo seguinte requerimento que foi apresentado á actual commissão administrativa do municipio, na penultima sessão.

Ex.ªs Cidades Presidente e vogaes da Commissão Administrativa do Municipio de Faro.

Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas, professor e proprietario, residente nesta cidade, confio ao espirito de verdade, justiça e moralidade, que tem sido o lema do novo regimen da nação portugueza, vem expor á esta commissão administrativa o seguinte:

No tribuna judicial desta comarca correu, e está em recurso d'appellação, um pleito entre o supplicante e a Camara Municipal de Faro, no qual lhe é contestado o direito que elle tem a seis talhões de terreno para construcção, nos sitios do Carmo e Esperança, que comprou em arrematação legalissima ordenada pela Direcção dos Proprios Nacionaes.

Contesta a Camara a liide, allegando que es es terrenos já tinham sido trocados por outros no sitio das Alcaçarias, o que não é verdade, porque essa troca foi restricta a outras compras nos sitios do Collegio e Alcaçarias, o que o supplicante tambem tinha feito, o que naocassão ficou determinado e definido n'uma planta, que existe na secretaria da camara e de que foi dada copia ao adquirente.

Mas acontece que na copia apresentada pela Camara como documento junto ao processo, foi produzida uma alteração que viuessa planta e em cujas alterações o juiz da causa baseou a sua iniqua das sentenças, pois nella não são attendidos os direitos legitimos do supplicante.

Consiste a fraude commettida no seguinte: Alterou-se por eliminação de parte a epigrapha da planta original que diz: «Planta dos terrenos pertencentes a Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas, situa-ªs nos campos do Collegio e Alcaçarias, eliminando-se os sitios dos campos do Collegio e Alcaçarias!»

Na mesma planta copia escreveram-se, em diferentes indicações de talhões, as letras C, E, e G, com tinta escuras letras que não existem na planta original nem na copia entregue ao supplicante.

Fraudes e falsificações estas evidentemente feitas para não se perceber que as trocas allegadas tinham ficado restrictas ás aquisições nos sitios do Collegio e Alcaçarias.

Não ficou ainda aqui o lúsvio e criminoso procedimento de quem quer que seja que inspirou ou produziu estas fraudes, pois um outro documento foi forjado e apresentado no processo como autentico, constando d'uma relação de medições dos terrenos comprados pelo supplicante, nos campos da Esperança, Collegio e Alcaçarias, não sendo verdadeira essa relação ou nota quanto á quantidade dos quinhões comprados nem quanto á medição de taes quinhões, nem representando qualquer extracto de acta official.

Não ha duvida de que um tal procedimento reveste para uma corporação municipal, um caracter ve gonhoso e immoralissimo, que a actual commissão administrativa não deve nem querer perfiar, adoptando um pleito, defendido por tão grosseiras e criminosas fraudes.

Por tão justos motivos o supplicante vem requerer:

Que a commissão administrativa do municipio de Faro, depois de ponderadamente se orientar por seu exame directo ou por interposições pessoas idoneas de sua confiança e quando convencida da iniquidade que tem vindo praticada, resolva desistit de contrariar o pedido, evitando assim proximas despezas e maiores gravames tanto para a administração municipal como para o supplicante por tal contrarieidade representar uma gravissima e escandalosa immoralidade.

A tempo se informa que estando o pleito em termos de subir á instancia superior da Relação de Lisboa, a solução pedida carece de ser immediatamente resolvida.

E. R. M. Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas. No proximo numero diremos como foi desatendido este requerimento.

Contra a debilidade e para sustentar as forças. Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as expositões nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

NOTICIAS VARIAS Não veio como era esperado na passada segunda feira o juiz d'esta comarca sr. dr. Sanchez Kolló.

Estevê esta semana em Faro o sr. Luciano Soares, quintanista de direito, d'Olhão.

O sr. Brito Camacho, ministro do Interior, prometteu na sua visita a esta cidade varios melhoramentos e entre elles a avenida para o apeadeiro de S. Francisco e o arrajo d'aquelle largo.

Estevê esta semana nesta cidade o sr. dr. João José Marques, espirito medico de Tavira.

delegação da alfandega em Oihão o sr. Filippo Lopes do Rosario, que tem estado fazendo serviço nesta cidade.

Estevê em Portimão em serviço o sr. director das obras publicas, José Estevão Affonso.

Foram exonerados o juiz de paz, substituto e escrivão do juizo de paz do Moncarapcho o nomeados para es tes logares os srs. Alberto Christovão Vargas, juiz, Luiz Soares Pires, substituto, e Antonio Gago Nobre, escrivão.

Diz-se que vem representar no theatro Circo d'esta cidade o grupo de sargentos que em Lagos tem representado com muito applauso o drama A Caserna.

Estevê nesta cidade na passada segunda-feira o sr. Antonio Judice, industrial em Quarteira e Ferragud.

Vão reunir-se brevemente os escreventes informadores das repartições de fazenda do Algarve no intuito de representarem ao governo para melhoria de classe.

Está nesta cidade vindo de Louzda, onde tem residido ha muitos annos, o sr. Viriato Castro, nosso conterraneo.

Apresentou-se na direcção dos caminhos de ferro das colonias o sr. Antonio Das de Melho, conductor de 2.ª classe do caminho de ferro de Mossamedes. Vem por opinião da junta de saude.

Tem passado bastante incommodada a sr.ª D. Maria Garcez Trigos.

Com sua esposa e filha esteve em Faro o sr. José Pereira Machado Junior.

Estevê um pouco doente o sr. Antonio Bernardo da Cruz, nosso presado collega do Distrito de Faro.

Estevê nesta cidade o sr. dr. José Ribeiro Castanho, elegad em Silves.

Retira-se nesta semana a companhia dramatica que tem estado representando no theatro Circo.

Regressou na segunda feira de Lisboa a sr.ª D. Maria d'Aragão Marques, esposa do sr. dr. João José Marques.

Deu entrada na Penitenciaría o condemnado Antonio Fernandez, um dos auctores do incendio da rua da Magdalena, em Lisboa. O Leandro aguarda ainda no Limoeiro o resultado do pedido da revisão do processo.

Tem estado nesta cidade por diferentes vezes o sr. Lavião, d'Olhão.

A herdade da Adua, importante propriedade do concelho de Montemor-o-Novo, que ha muitos annos estava sendo disfructada pela casa real e que a actual commissão administrativa d'aquelle municipio reivindicou para si, tem, ao que parece, o valor de 70 contos de réis, que a camara emprehará em melhoramentos locais, como o abastecimento de aguas, iluminação electrica, edificios para escolas, etc., e outros beneficeios para as freguezias ruraes.

Está nesta cidade em negocio, o sr. Antonio de Sant'Anna Leite.

Nos tribunaes civis de Lisboa tem sido requeridos 110 divorcios desde que vigora a nova lei.

Estevê em Faro na passada semana o sr. Cardoso, ex-administrador do concelho de Monchique.

Foi nomeada uma commissão de que fazem parte o sr. Martinho Montenegro e Leotte do Rego, officinaes de marinha para remodelar os serviços de pilotagem nas barras dos portos.

Estevê em Santarem d'uma das passadas semanas o sr. dr. Ernesto Teixeira Guodes, professor do lyceu de Faro.

Os objectos mais valiosos desaparecidos das Necessidades por occasião da revolução foram: um punhal de ouro maciço, de grande valor real e artistico, cingulado por Benevenuto; uma barra de ouro puro, de toque ceitico gaulez, em forma de argola, pesando perto de um kilogramma; um grande relógio de ouro antigo, cravejado de pedras preciosas e um cofre de ouro e tambem cravejado, com que o fallecido rei Eduardo tinha presenteado D. Carlos.

Estes objectos achavam-se dentro de uma vitrine, tendo escapado o Livro d'Horas, de D. Leonor, volume que tem inestimavel valor.

Está em Lisboa o sr. Manuel Gomes Bravo, de Villa Real de Santo Antonio.

A companhia dramatica Constantino de Mattos mandou rezar uma missa no dia 9, suffragando a alma do seu fallecido companheiro o actor José Mendes.

Toda a companhia assistiu a esta saudosa commemoração.

Tem estado doente o sr. dr. Pedro Nogueira, que recolheu ao leito.

Em Africa ainda se emprega muito o castigo do cavallo marinho, substituido as varadas, mas isto de um modo abusivo.

Appareceu em Lisboa um invento d'um portuguez, de uma machina para lavar loiça muito rapidamente.

Foram nomeados mais dois distribuidores para a estação telegrapho-postal de Faro, cujo serviço se desolve cada vez mais.

Tambem está sendo syndicado o lyceu do Funchal.

Estiveram nesta cidade em serviço de suas profissões os distinctos advogados drs. Marreiros, João Lucio e Fuzetta.

O sr. João Agostinho Ferreira Chaves, inspector do caminho de ferro, estava em serviço na estação de Villa Nova de Portimão, quando rebentou a greve ferro-viaria e só regressou á sua casa nesta cidade por via maritima no dia immediato.

Tem estado nesta cidade onde está montando mais um estabelecimento de commercio de cortiça, o sr. Mascarenhas Gregorio, industrial em Silves.

A familia do nosso collega Luiz Mascarenhas soffreu esta semana um novo e profundo desgosto.

O seu sobrinho Antonio Mascarenhas Garcia, apoz um internato de quasi tres annos no hospital do Conde Ferreira, no Porto, regressou ha mezes ao seio de sua esposa e duas filhas, onde parecia vir melhorado, quando um novo ataque de loucura o breveu e mais violento a ponto de querer matar sua irmã Catharina que foi acudir á familia angustiada.

O malaventurado doente teve de ser mettido na camisa de forças e recolhido ao hospital de Rilhafolles.

Residia em Pedrouços.

Foi transferido d'escrivão do juizo de direito em Aviz para identico logar na comarca de Villa Real de Santo Antonio o sr. Henrique da Costa Ribeiro.

Foi de 19 valores a classificação no seu concurso do sr. Antonio Conceição, actual sub-inspector d'instrucção primaria nesta circumscripção.

Vão recommear os trabalhos da reconstrucção dos paços municipaes em Castro Marim.

Consta que vas ser introduzida na remodelação judisaria uma disposição acabando com a facilidade dos juizes darem por iniquas as decisões absolutórias do jury.

Está rest belecido o sr. Innocencio Camacho, secretario do ministro das finanças.

O governo deu ordem ás repartições do telegrapho e correio para não haver mais censura na expedição dos telegrammas.

Sabiu para o estrangeiro o sr. João Franco, levando o seu filho, estudante da Universidade, em sua companhia.

Fez no dia 11 o 15.º anniversario da morte do glorioso poeta algarvio o inolvidavel João de Deus Ramos.

Não seguiu para Lisboa no rapido de segunda-feira, como se disse, o sr. dr. Antonio Barbosa.

Foi provida na escola primaria da Fuzetta como ajudanta a sr.ª D. Lucia da Costa Macedo.

O sr. José de Sousa Marreiros Cintra queixa-se no Seculo da forma irregular como estão funcionando as aulas no lyceu de Faro.

Foi creada uma aula de francez para os revisores do caminho de ferro do Sul e Sueste, por se reconhecer a necessidade de que estes funcionarios fallem aquella lingua.

Partiu effectivamente para a India com sua familia o nosso amigo sr. Ramalho Ortigão, 2.º tenente de marinha recentemente nomeado immediato da canhonira Sado.

No Club Albufeirense realizou-se um sarau dramatico, seguido de baile e que esteve muito concorrido.

A villa da Moita tambem vas ser illuminada a luz electrica, tendo para isso sido autorisado o respectivo curso para o seu fornecimento.

Em Castro Marim a commissão administrativa municipal resolveu mudar o nome ás ruas que o tinham de nomes da monarchia, incluindo a rua Frederico Ramires, que passou a designar-se Cinco d'outubro.

Está em Lagos no animatographo o grupo de tres Amatas, representando trabalhos originaes de canto e dança.

Não foi a sr.ª D. Luiza Gonçalves, ex-mia professora da Escola Industrial d'esta cidade quem pintou a bandeira para a Banda do Recreatorio João de Deus, mas sim a sr.ª D. Thezera Maria Pereira, intelligente alumna do 5.º anno d'aquella escola.

Erradamente dissemos que o sr. João Luiz da Silva Carapinha abria no dia 1.º d'este mez, na estrada nacional que d'esta cidade nos conduz a Oihão, a Venda Academica Republicana. O sr. Carapinha que ainda tem a parte do predio que destina á Venda em obras, abre o seu novo estabelecimento muito brevemente, em dia que será por nós noticiado.

Está a concurso o partido medico d'Odemira.

Contra a debilidade. Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco por estar legalmente autorisada e privilegiada e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficia milhares de medicos e doentes que a tem usado. É tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou effeição facilmente digerivel, cuja accão póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

NO PAIZ DO SOL DE GRAÇA OS I E II VOLUMES Os que ficaram ou fizeram com o III e ultimo volume d'esta publicação poderão requisitar da graça os I e II volumes, mediante apenas a remessa de um sello de 40 réis para o porto do correio.

Dirigir o pedido ao auctor, em Faro.

UM BELLO GESTO

Ha annos, desde o penultimo consulado progressista, que os distribuidores telegrapho postaes de Faro vinham reclamando o augmento de alguns distribuidores mais, a fim de não se sacrificarem tanto para bem servirem o publico.

Umaz vez por si só, outros ajudados pelos respectivos directores do districto e algumas vezes pela camara e governadores civis, nunca elles conseguiram a mais pequena attenção ás suas tão justas reclamações. Vinha sempre da Direcção o costumeado estribilho—«vão ha verba», e assim ficavam os pobres distribuidores cada vez mais sobrecarregados, em virtude de constantes innovações de serviço e o publico cada vez mal servido, visto que a essas innovações não correspondia o pessoal sufficiente que a sua regular execução exigia.

Pois bem: o simples gesto d'um ministro recto e consciencioso resolveu a questão, e hoje, se ainda não conseguia o numero de distribuidores que Faro já teve ha victo annos atraz (seis á distribuição postal) pelo menos conseguiu se mais um, ficando assim a cidade dividida em cinco áreas, e ainda mais um boletineiro tambem, o que já favorece muito, não só a esta classe, mas sobretudo ao publico que assim recebe a sua correspondencia a horas e a tempo.

Devo se isto não só á persistencia dos referidos distribuidores, mas muito mais aos esforços do seu mui digno actual chefe de serviços, o sr. Affonso Freire e aos do illustre governador civil, o sr. Zacharias José Guerreiro, que juntos conseguiram do ill.º e ex.º Ministro do Fomento, o sr. dr. Brito Camacho, na sua ultima visita a esta cidade, esse nobre e resolutto gesto que a todos contentou, a rvidores e servidos.

Oraahi está, agora já ha verbal... E não querem que se diga que se não fosse um ministro da Republica vir a Faro, tão cedo este povo veria satisfeita uma das suas aspirações, ainda que das mais insignificantes.

Actos d'estes são sempre merecedores das maiores gratidões, embora sejam deveres para com o mal servido, e são o melhor estimulo do trabalho e do sacrificio.

Viva, pois, a Republica!

Nepha.

HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes DENTARIAS SEM PLACA Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

Contra a fosse Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente demonstrada a sua efficia em innumeras experiencias nos hospitales, e por garantir uma superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

... cidadão redactor: Em resposta ao engraçado communicado, assignado por D. Maria Antonia d'Oliveira Coelho, apesar de imaginado por qualquer pateta das luminarias, publicado no ultimo numero do seu jornal, tenho a dizer que a referida senhora, bem como qualquer curioso, podem ficar sabendo o que desejam indo á conservatoria d'esta comarca examinar um registi de uma escriptura de compra, em que figura a aquella senhora como vendidora e este seu creado como comprador, de uma casa situada na Praça Alexandre Herculano e Ruas Castilho e Rebello da Silva, d'esta cidade.

Para mais esclarecimento informarei que o registi foi feito em 12 de janeiro de 1907.

Que sendo em attenção a leitores do Algarve que dou esta resposta, considero liquidado este assumpto, não tencionando responder a qualquer pergunta que por ventura qualquer parvalhoca aconselhe á dita senhora.

Sou de v. Faro, 14-1-911.

José de Calazães Duarte

VOZ DO POVO Sr. Director.—Não se comprehende porque é que o Montinho, sitio que faz parte da cidade, que a domina, de onde se disfructa um panorama sumphrendente, está tão votado ao abandono quer pela auctoridade sanitaria, quer pelos empregados da limpeza da camara.

O que ali ha, santo deus! Em frente das casas, todas habitadas, montões de estrume que a camara bem podia aproveitar: os seus empregados fossem, como lhes cumpria, proceder á limpeza n'aquelle sitio.

As habitações então é o que ha de mais immundo. O proprietario d'ellas, que só pensa em receber os aluguejs, fogo ao mais insignificante arranjo e assim é que os quintaes são por raias poeigas, não fallando no resto.

Poderia v., sr. director, chamar a attenção de quem compete para o cobro aquella foca de infeção?

Agradecendo e prometendo voltar ao assumpto no caso de não ser ouvido, sou etc. S. T. D.

Cidadão director.— Não acho nada justo que a camara pense em fazer já a calçada dos passeios do bairro da Carreira e deixe para mais tarde, para quando ella entenda, a dos passeios do bairro da Esperança, que ha mais annos se encontra precisando d'esse melheramento.

Porque será então essa preferencia? E' o que vou deliciar saber e dizer, se v. consintir. S. R.

O commercio e a Camara Municipal Lavra grande descontentamento no commercio de Faro porque a actual commissão municipal antes de qualquer outra medida das muitas que a cidade ha largo tempo reclama, propoz-se augmentar os impostos indirectos em importancia bastante avultada.

E' com effeito para bem profundamente preocupar os municipaes uma tal resolução da camara, e tanto mais quanto é certo que precisamente no periodo em que o Governo da Republica se manifesta altamente interessado em que ao povo, longe de se lhe exigirem mais sacrificios, se lhe atuem os que actualmente fez, como seu cedo com o imposto do consumo em Lisboa, que a commissão municipal de Faro, toda composta de apostolos da democracia não em principio da sua gencia camaras, venha agraçar os impostos indirectos que tão pesados são já ao contribuinte.

Allega-se para defender o proposito da camara, que ella precisa de mais dinheiro para fazer face ás suas despezas, e que, existindo um deficit no orçamento camarasario forços é cobri-lo com o augmento de receita, que, diz-se, não pode vir senão do agravamento do imposto do consumo.

Se assim é, a-hamos que, antes de mais nada, se devia ver se no orçamento municipal alguns cortes se podiam fazer, sem considerações de especie alguma que não fossem o de bem publico e se a cobrança das receitas é activamente exercida.

Depois de isto feito com todo o rigor, estudar-se bem a fundo o grau de immediata e urgente necessidade de criação de novos encargos, e definido elle, dar-se então execução aos melhoramentos que mais urgentemente reclama e que determinaria augmento de despeza. Desprezando estes principios, decerto que é obrigar o povo a sacrificios que pelo menos podiam ser adiados. A. M.

THEATROS CIRCO DE FARO

Companhia de Constantino de Mattos Está dando os seus ultimos espectaculos esta modesta troupe dramatica que ha bastante tempo vem quebrando a monotonia da terra com as suas recitas.

Representou ultimamente sob o titulo de Uma molha de broculos, a conhecida comedia Um amigo dos diabos, e sob o disfarce de Provincianos em Lisboa, os velhos e sempre applaudidos Mago Velhos, a que deram uma interpretação bastante regular, em que sobressahiram Victoria Ferreira, Rosa Monteiro, Pinto d'Almeida e Constantino de Mattos.

No domingo subio á scena a inquisição em Portugal, em que Constantino de Mattos principalmente no ultimo acto, fez uma chuchadeira que não se podia com o respeito que qualquer artista, seja qual for a sua categoria, deve ter ao publico.

Na 5.ª feira em beneficio tivemos uma parodia aos mortos Sinos de Cornville, cujas bellezas da partitura se impõem no agrado do publico a través de todas as vicissitudes e azares. Recitaram versos o academico Pammeira e o actor Sepulveda Heitor, que era um dos benefiteiros.

Hoje representará o velho drama a Rainha Santa Izabel.

Na 5.ª feira haverá mais um beneficio e no proximo domingo a despedida da companhia, com novos e escolhidos espectaculos.

DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral operações. partos. Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.

Consultas ás quartas e sábados ao meio dia. Pharmacia A. M. Alves

14-Rua Conselheiro Bivar 14 FARO 145

ANIMATOGRAPHO Na 4.ª feira 25, recommearão as sessões animatographicas da empresa Lima, que promette amsual e torral as atrações com a apresentação dos mais reputados e modernos numeros de variedades, com algum dos quaes já fechou contracto.

NECROLOGIA

Suicidou-se o filho do sr. capitão Thomaz Cabreira, nosso comprouvino ciano.

Falleceu no dia 9 em Loulé o sr. José Antonio Alves, de 22 annos de idade.

Era correspondente do Seculo n'aquelle villa e rapaz estimavel.

Tambem falleceu em Tavira o sr. Antonio do Carmo Caroch, negociante que deixou a esposa e filhos sem meios de vida.

A população d'aquelle cidade preta homenagem ao seu caracter e honradez, pois em grande numero acompanhou o feretro á ultima jazida.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do 3.º officio, em autos civis de justificação para habilitação em que são justificantes Jyime Arthur de Castro Barrot e esposa D. Maria das Dóres Sanches Barrot, d'esta cidade, correm editos de 30 dias contados da segunda pu-

blicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando quaesquer pessoas incertas, que se julguem com direito d'oppor-se áquella justificação, que, com intervenção do Ministerio Publico promovem os ditos justificantes, afim de serem julgados unicos e universaes herdeiros de seu irmão e cunhado Carlos Augusto de Castro Barrot, solteiro, morador que foi n'esta cidade.

A citação ha-de ser accusada na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, no tribunal judicial d'esta cidade, na travessa Rasquinho, e ahi marcar-se o prazo de trez audiencias para deduzirem a opposição que tiverem, com declaração de que as audiencias se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, por dez horas da manhã.

Faro, 10 de janeiro de 1911. O escrivão, José Joaquim Paves Verifiquei: O juiz substituto em exercicio, Ponte.

CAIXEIRO

Precisa-se para socio d'um estabelecimento de fazendas, em uma das melhores localidades do Algarve. Dirigir a esta administração.



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

OURIVESARIA TAVARES BELLO & FILHO

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

N'este estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes á nossa industria.

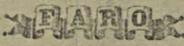
PREÇOS MODICOS



MERCARIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercarias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

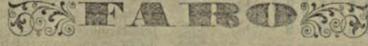
Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas



COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Previne os seus ex.ººº freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 reis o kilo.

E' APROVEITAR

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. VAMÉDE, 78

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia

Compra mel directamente aos productores.

ARMAZEM DE VIVERES DE J.A. Paraiso Pinto 63-RUA DE SANTO ANTONIO-67 FARO Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc. A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade. IMPORTANTE! Os Ex.ººs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc. Sempre bom gosto, sempre novidades!

PASTELARIA PROGRESSO DE FRANCISCO MANUEL 36-Rua 1.º de Dezembro-40 FARO Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos. Preços sem competencia

Grande Hotel Duas Nações Proprietario - José Marques Rua da Victoria 41 - Frente para a Rua Augusta - Telephone n.º 2040 LISBOA Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel. O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo, dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade. -Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinua á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cosinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes. -Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados. -Elevador para cinco andares que compdem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade. -Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

ROS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA Poderá parecer um absurdo mas é realidade!!! Dão-se na Mercaria Nova e casa das Manteigas de João Jacintho de Sousa Rua de Santo Antonio - Faro A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importancia e com o da em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos a sua escolha. No primeiro dia de cada mez na presença da respectiva autoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteio do mez anterior, em que deve sahir um dia premiada. O dia indicado pelo sorteio, será annunciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento. Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos de Graça, á sua escolha. Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz! Aos generos de Graça!! Aos generos de Graça!! Ao Rei dos brindes!! Rua de Santo Antonio - Faro 141

Grande liquidação de mobílias DE MARCENARIA DE A. S. MENDES 45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51 FARO N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

AGUAS DA Fonte Nova de Verin Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc. Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego. E por ser verdade, passo o presente que assigno. Lisboa, 11 de junho de 1909. Carlos Barral Filippe FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc. Attesto que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principamente nas dyspepsias gastro intestinaes com complicações hepaticas. Lisboa, 21 de abril de 1909. Francisco Mendes Callado. FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc. Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons. E por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional. Lisboa, 1 de junho de 1909. Francisco d'Oliveira Luzes. JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc. Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios. Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno. Lisboa, 22 de junho de 1909. José Cardoso Tavares. Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica. Porto, 16 de junho de 1909. José Gomes Ferreira da Costa. Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia. Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin; reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins. Porto, 14 de junho de 1909. Julio Arthur Ayres Cardoso. A' venda em todas as Pharmacias, Drograrias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO BANDEIRA & RAMOS Manuel Correia COM Officina de marceneiro e possidor de móveis de madeira Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias. Vae a casa dos Ex.ººs freguezes. Largo da Pontinha, n.º 70 - (na antiga casa de Antonio S. Chora) FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana
Successores da pharmacia Pires
Fundada em 1805

A primeira onde se preparou
a tizana de José Maria de Assis
**RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44
FARO**

Importadores directos das mais acreditadas fabricas
nacionais e estrangeiras

Fornecer Tizana a quem a precisar

Depositaros no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de En-
tre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos
afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionais e es-
trangeiras. Fornecedor completo para phar-
ma las hospitaes laboratorios

Productos phot graphicos garantidos

Acceitam commissões e consigna-
ções em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma
das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, ro-
mances, tabacos nacionais e estrangeiros e tudo que diz respeito
a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43--R. D. FRANCISCO GOMES--45
FARO

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000
Emittido..... 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a
1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagaci-
nha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco li-
tros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro
Chagas, proximo a Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades
pelo mesmo preço e condições

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados, modelos della mobil-
de, em concorrência ás melhores casas do paiz
Sortido completo, para mobiliar e ornamentar de prompt
qualquer casa, quer de rico ou de pobre.
Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores
Allemaes, taes como LUBETZ já muito conhecido e acredi-
tado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente
nas principaes fabricas estrangeiras e nacionais com as quaes ten-
contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer con-
corrença a qualquer outra casa no genero.

ESTUDANTES

Em casa de senhora de probida-
de, se recebem estudantes do Ly-
ceu, por modicos preços. Quem pre-
tender dirija-se á rua da Barqueta
n.º 25, Faro.

OFFICINA

DE
ESCULPTURA E CANTEIRO
DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada
casa executa-se todo o traba-
lho que diz respeito á sua ar-
te.

Jazigos, campas, lapides,
marmores nacionais e estran-
geiros para moveis, lavatorios
e bancadas para barbeiros,
frentes para estabelecimentos,
ornatações para edificios
e cantarias de todas as quali-
dades para obras.

As habilitações theoreticas e
praticas do proprietario d'esta
officina adquiridas na Aca-
demia das Bellas Artes e nas
melhores casas de Lisboa, as-
sim como do pessoal que a
compõe são garantia segura
de uma execução artistica e
esmerada de todos os traba-
lhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do ca-ninho de ferro

FARO

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em
todas as exposições nacionais e es-
trangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de
300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approva-
do pelo Conselho de saude publica e tam-
bem o unico legalmente autorisado e pri-
vilegiado, depois de evidenciada a sua effi-
cacia em multissimas observações officia-
mente feitas nos hospitaes e na clinica par-
ticular, sendo considerado como um verda-
deiro especifico contra as bronchites (agu-
das ou chronicas), defluco, tosses rebeldes,
tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e
contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito gen-
ral: PHARMACIA FRANCO, F.º—Pedro
Franco & C.º, Belem—LISBOA.

Praça de touros

Por motivo de retirada d'um
socio, vende-se parte d'esta pra-
ça—Trata-se no escriptorio da
Empresa—Rua Conselheiro Bi-
var.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão
e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR
58 a 64.

FARO

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS
GENEROS

92—Rua do Rosario—94

OLHÃO

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova ca-
sa, situada na Avenida D. Ame-
lia, n.º 38, direito, Faro, onde se
encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á an-
tiga casa de pasto de João de
Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta
cidade.

VENDAS NOVAS

Por motivo de ausencia vendem se ou
arrendam-se as propriedades seguintes:

Uma propriedade denominada a
Cabrira, composta de montão de ari-
nho, sobro, terras de semeadura,
monte de habitação e terrenos incol-
tos.

Uma fazenda denominada Pal-
meiras, que se compõe de terras de
semeadura, pinhal, arvores de fructo,
casas de habitação e agua.

Um predio com rez-do-chão,
primeiro andar e outras dependencias,
situada no largo do Palacio.

Quem pretender pode dirigir-se
por carta até 30 do corrente pedindo
que se queira informaçoes ao seu proprie-
tario Henrique S. Vassallo.

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECUBO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros
Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de merca-
dorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de
caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espe-
lhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do
Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazoli-
na.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Por-
tugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução
dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e
20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do con-
tracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos
premios que a esta tiver pago ou uma applicação salda, pela qual o segura-
do fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de
premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escri-
pto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector
da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

MACHINAS DE COSTURA Lusa e Eldredge

Vendem se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prom-
pto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua
Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede se a todas as senhoras que precisem comprar machi-
nas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas
LUSA e ELDRIDGE.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma
creança póle trabalhar com ellas, sem se fangar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfi-
zarem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de cos-
tura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das ma-
chinas **LUSA.**

A machina **LUSA** ou a **ELDRIDGE** é collocada em
casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazer do estas
contracto algum sem que estejam convencidas de que a machi-
na offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por
esta forma se poderão convencer de que é destituído de verda-
de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece se para fazer gratuitamente
todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer se-
jam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de
levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE
F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo
sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qua-
lidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente bara-
tos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda,
pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de la-
toaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, ba-
cias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrons, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene,
com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclimo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito
e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

A descarga

Carvão Cardiff
para machinas, o
melhor conheci-
do debaixo da de-
nominação

Lewis Merthyr Steam Coal

Os consignatarios

J. Th. d'A. Coelho Junior & C.ª L.ª

7, RUA CONSELHEIRO BIVAR, 9

FARO

2:500\$000

Empresta-se sobre hypotheca ao
juro de 7%.

N'esta administração se diz.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA autorisada, privilegiada e pre-
miada com Medalhas d'OURO em todas
as exposições.

E' um excellente tonico reconstituente, e
um precioso alimento reparador, muito
agradavel e de facil digestão, de que milha-
res de medicos e doentes têm tirado, como
attestam, o maior proveito na falla de ap-
petite, nos padecimentos de peito, na conva-
lescença de quaesquer doencas, na alimen-
tação das mulheres gravidas e amas de lei-
te, das pessoas idosas, creanças, anemicos e
em geral dos debilitados, qualquer que seja
a causa da debilidade. Deposito Geral:—
Pedro Franco & C.º—Belem—Lisboa.

MOTORES

Ha para vender dois motores a
gáz pobre da força de 40 a 45 cavalos
com o respectivo gerador e ga-
zometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a
casa onde estão montados, deposito
de carvão, forja e um espaçoso ter-
reno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens
Farense.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus pu-
rificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis,
praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

22

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande
economia no consumo, vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1
tonelada faz-se uma redução

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo governo, appr-
vado pela Junta de Saude Publica o
privilegiado

Recomendado por centenares dos mais
distinctos medicos, que garantem a sua su-
perioridade na convalescença de todas as
doencas e sempre que é preciso levantar as
forças ou enriquecer o sangue, empregan-
do-se com o mais feliz exito, nos estama-
gos, ainda os mais debis, para combater as
digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia,
anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo,
affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito,
as pessoas de perfeita saude, que tem ex-
cesso de trabalho physico ou intellectual,
para reparar as perdas occasionadas por es-
se excesso de trabalho, e tambem aquelles
que, não tendo trabalho em excesso, re-
cebam comtudo enfraquecer, em consequen-
cia da sua organisação pou-robusta.

Está tambem sendo muito usado a-
colheres com quaesquer bolachas ao lunch,
sim de preparar o estomago para receber
bem a alimentação do jantar, podendo tam-
bem tomar-se a qualquer hora, e em qual-
quer parte, como um meio de nutricao car-
nemente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se co-
nhece: é muito digestivo, fortificante e re-
constituente. Sob a sua influencia descontrol-
va-se rapidamente o appetite, enriquece-se o
sangue, fortalecem-se os musculos e voltam
as forças.

Em calix d'este vinho representa um
bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as
medalhas d'ouro em todas as exposições na-
cionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharma-
cias de Portugal e estrangeiro. Deposito gen-
ral: PEDRO FRANCO & C.º, Pharmacia Fran-
co, F.º, Belem—Lisboa.